

PROCESSO SELETIVO Nº 04/2024

Área de Conhecimento: Teoria Teatral – História do Teatro

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1:

“Na exaustiva cartografia da cena contemporânea que é o livro *Postdramatisches Theater* (Teatro Pós-dramático), os problemas de Hans-Thies Lehmann começam na busca difícil de organizar vetores de leituras dos processos cênicos multifacetados que caracterizam especialmente o teatro que vai dos anos 70 aos 90 do século passado. (...) Quanto às categorizações do pós-moderno, o ensaísta as rejeita por considerá-las meramente periódicas, enquanto o pós-dramático teria a vantagem de se referir a um problema concreto da estética teatral. Pensando assim, estabelece as bases de seu argumento partindo da definição do teatro dramático como aquele que obedece ao primado do texto e se subordina às categorias de imitação e ação. (...) Para sintetizar melhor seu conceito, Lehmann observa que totalidade, ilusão e reprodução do mundo constituem o modelo de teatro dramático. E que a realidade do novo teatro começa exatamente com a desaparecimento do triângulo drama, ação, imitação, o que acontece em escala considerável apenas nas décadas finais do século XX. Para o estudioso, mesmo as vanguardas históricas não conseguem escapar totalmente ao modelo, pois preservam o essencial do teatro dramático ao permanecerem fiéis ao princípio da mimese da ação.

(Silvia Fernandes, **Teatralidades Contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 2010, p. 43-45.)

Considerando o texto acima e a partir da bibliografia sugerida para o presente processo seletivo, discuta as diferenças entre o modelo do teatro dramático, fiel ao princípio da mimese da ação, e o pós-dramático. Analise um espetáculo teatral a que tenha assistido recentemente, refletindo sobre os aspectos dramáticos e/ou pós-dramáticos presentes na encenação e no texto.

Espera-se que os candidatos e candidatas mobilizem os conceitos presentes em alguns textos da bibliografia sugerida, tais como “O teatro pós-dramático”, de Hans-Thies Lehmann, “A encenação contemporânea: origem, tendências, perspectivas”, de Patrice Pavis e “Sinta o drama”, de Iná Camargo Costa para traçar um percurso histórico que envolve os modelos formais do drama e do pós-dramático, discutindo suas diferenças, a partir do princípio da mimese da ação.

Também pretende-se que os candidatos e as candidatas mobilizem tais conceitos para proceder à uma análise de um objeto artístico específico e contemporâneo, uma encenação teatral, a que tenham assistido.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

Membros da Banca:

**Avaliador 1 (IVAN DELMANTO)
SCLIAR)**

Avaliador 2 (BIANCA

**Avaliador 3 (VERA COLLAÇO)
DELMANTO)**

Presidente da Banca (IVAN

PROCESSO SELETIVO Nº 04/2024

Área de Conhecimento: Teoria Teatral – História do Teatro

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 2:

Em seu artigo “Deslocamento Epistêmico e Estético do Teatro Decolonial”, Lílâ Bisiaux propõe uma abordagem dialógica entre os estudos decoloniais e os estudos históricos e estéticos teatrais. O texto expõe o que chama de hegemonia epistêmica e também estética da modernidade/colonialidade e constata a incapacidade do teatro pós-moderno de retirar-se da matriz colonial do poder. Se partirmos do princípio assumido pela autora do texto, o do caráter eurocêntrico das ferramentas de análise dramática, que seriam inaptas para tratar obras decoloniais, que possibilidades teóricas poderiam ser utilizadas para a reflexão e a crítica de artistas e obras surgidas em contextos de países de história colonial ?

Espera-se que os candidatos e candidatas proponham sua reflexão a partir dos seguintes textos presentes na bibliografia do processo seletivo: “Deslocamento Epistêmico e Estético do Teatro Decolonial”, de Lílâ Bisiaux, “Gesto decolonial como pedagogia: práticas teatrais no Brasil e no Peru”, de Gilberto Icles e Marta Haas e “Rumo a uma redistribuição desobediente de gênero e anticolonial da violência!”, de J. Mombaça.

Espera-se que as respostas relacionem os conceitos de colonialidade do poder e de hegemonia epistêmica ao percurso de uma história teatral ocidental que, por meio da consideração do drama europeu como baliza para definir a experiência cênica, dificultou manifestações distantes deste paradigma, surgido nos países centrais e colonizadores. Por fim, as respostas podem discutir outros parâmetros de reflexão cênica ou teatral, partindo de que os estudos decoloniais também apontam para o caráter inadaptado das ferramentas de análise hegemônicas, que são modernas e eurocêntricas e, desse modo, incapazes de tratar objetos não-hegemônicos.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

Membros da Banca:

**Avaliador 1 (IVAN DELMANTO)
SCLIAR)**

Avaliador 2 (BIANCA

**Avaliador 3 (VERA COLLAÇO)
DELMANTO)**

Presidente da Banca (IVAN

PROCESSO SELETIVO Nº 04/2024

Área de Conhecimento: Teoria Teatral – História do Teatro

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 3:

Em artigo intitulado “De onde vem e para onde vai a encenação?”, Patrice Pavis ressalta que “O que no fundo mudou ao longo da história da encenação foi a ideia que dela se faz e as ferramentas teóricas que servem a sua concepção. Desde os inícios (1880) até ao seu apogeu clássico (c. 1950), a encenação foi antes de mais uma noção histórica e filológica, que serviu para “transferir” o sentido do texto para o palco. Quando nos anos 60 e 70 ela se assume como texto “espetacular” ou “metatexto”, ou seja, um objecto semiológico, tende a fechar-se sobre si e a funcionar em circuito fechado. Só com as experiências norte-americanas da *performance*, nos anos 80, é que ela se abriu a outras práticas artísticas e culturais, adquirindo uma dimensão antropológica, ou mesmo culturalista, que veio a exigir os contributos das ciências sociais – nomeadamente da antropologia dos *Performance Studies* – para fornecer uma teoria explicativa” (p.4). Reflita sobre o percurso histórico da encenação no século XX, traçado brevemente acima por Pavis, partindo, para formular sua resposta, de alguns balizadores tais como a gênese da encenação no final do século XIX, o surgimento de encenadores modernos como encenadores pedagogos; as tensões entre texto teatral e texto espetacular; as novas relações, múltiplas, entre obra e plateia e outros aspectos que você considera importante para o traçado histórico da encenação, nos contextos europeus e estadunidenses.

Espera-se que as candidatas e os candidatos exponham aspectos que considerem fundamentais acerca da história da encenação, durante o século XX europeu e estadunidense, a partir de dois textos sugeridos na bibliografia: “A linguagem da encenação teatral”, de Jean Jaques Roubine e “A encenação contemporânea: origem, tendências, perspectivas”, de Patrice Pavis”.

Espera-se que as respostas traçam um panorama histórico do teatro realizado na Europa e/ou nos Estados Unidos durante o século XX, sob o ponto de vista da encenação e não da dramaturgia. As respostas devem abordar os parâmetros definidos na questão, a gênese da encenação no final do século XIX, o surgimento de encenadores modernos como encenadores pedagogos; as tensões entre texto teatral e texto espetacular; as novas relações, múltiplas, entre obra e plateia, mas também devem avançar para outras miradas possíveis acerca desse percurso histórico, abordando, por exemplo, os diferentes métodos de atuação, a dissolução de fronteiras entre diversas linguagens artísticas, a problematização da função narrativa e representativa da encenação, entre outras possibilidades. É importante que as candidatas e candidatos exponham, com nitidez e capacidade analítica e de síntese, um grande percurso histórico e estético, que abrange momentos distintos e divergentes, destacando essas contradições e assinalando suas mudanças e transformações.

*O padrão de resposta deve estar fundamentado nas bibliografias exigidas pelo Edital, para evitar problemas o professor deverá citar o capítulo/página do livro utilizado.

Membros da Banca:

**Avaliador 1 (IVAN DELMANTO)
SCLIAR)**

Avaliador 2 (BIANCA

**Avaliador 3 (VERA COLLAÇO)
DELMANTO)**

Presidente da Banca (IVAN



Assinaturas do documento



Código para verificação: **344LYKR0**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



IVAN DELMANTO FRANKLIN DE MATOS em 24/06/2024 às 14:26:13

Emitido por: "SGP-e", emitido em 29/05/2019 - 09:20:38 e válido até 29/05/2119 - 09:20:38.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMjUwMDNfMjUwNDBfMjAyNF8zNDRMWUtSMA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00025003/2024** e o código **344LYKR0** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.